

Opositores são soltos na Venezuela após acordo

O regime da Venezuela libertou ontem cinco opositores que estavam presos. A soltura é desdobramento do acordo histórico que o regime chavista fechou com a oposição na terça-feira, em Barbados, e que levou ao alívio das sanções pelos Estados Unidos, em troca do compromisso com eleições presidenciais monitoradas internacionalmente em 2024.

As conversas, que foram mediadas pela Noruega, se arrastavam desde 2021 e chegaram a ser interrompidas duas vezes, depois que o governo de Nicolás Maduro condicionou o diálogo à liberação de fundos venezuelanos congelados no Exterior.

O acordo assinado esta semana prevê que a eleição ocorra no segundo semestre de 2024 e conte com observadores internacionais, incluindo a União Europeia, que foi muito criticada pelo chavismo nas eleições regionais de 2021. As partes também se comprometeram em respeitar os processos de escolha interna dos candidatos. A oposição deve definir no domingo quem irá concorrer contra Maduro.

Petróleo

Na quarta-feira, o Tesouro dos Estados Unidos emitiu licença de seis meses que autoriza de forma temporária as transações com o setor de petróleo e gás da Venezuela. Segundo comunicado oficial, “a licença só será renovada se a Venezuela cumprir os seus compromissos no âmbito do roteiro eleitoral, bem como outros compromissos relativos àqueles que são presos injustamente”.

“O Tesouro está preparado para alterar ou revogar autorizações a qualquer momento, caso os representantes do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, não cumpram os seus compromissos”, alertou o comunicado.



Regime de Maduro (D) aceitou condições em troca de alívio em sanções

“*A liberdade chegar neste momento em particular me enche de muita esperança de que a liberdade da Venezuela também chegará.*”

RONALD CARREÑO
Jornalista que foi libertado ontem

“*Todos aqueles que queiram concorrer às eleições presidenciais devem ter a oportunidade e direito à igualdade de condições eleitorais.*”

ANTONY BLINKEN
Secretário de Estado dos EUA

O documento também indica que as demais restrições impostas pelos Estados Unidos à Venezuela permanecem em vigor. Washington tem sancionado Caracas há 15 anos e fechou o cerco à economia venezuelana depois da última eleição, quando Maduro declarou vitória em uma votação contestada pela comunidade internacional.

Um dos presos libertados ontem, o ex-deputado Juan Requesens integrou o parlamento eleito em 2015, que tinha maioria opositora. Ele foi condenado por conspiração após as explosões de dois drones nas proximidades de um palanque onde Maduro presidia evento com militares, no dia 4 de agosto de 2018, na capital Caracas.

Além dele, também foi libertado o jornalista Roland Carreño, que estava preso desde 2020, acusado de terrorismo, e outras três pessoas (*leia abaixo*). Até 10 de outubro, a Venezuela mantinha 273 presos políticos, segundo a ONG Foro Penal.

Apesar dos avanços entre regime e oposição, uma bandeira da oposição segue em impasse: os candidatos que foram barrados da eleição. É o caso, por exemplo, de María Corina Machado, a ex-deputada que vinha ganhando força como principal nome da oposição para enfrentar Maduro. Ela está proibida de ocupar cargos públicos pelos próximos 15 anos e, pelo menos em tese, não poderá disputar a eleição no ano que vem.

Os libertados

- **Juan Requesens** – Ex-deputado, foi condenado em 2018 por conspiração após a explosão de drones perto de evento onde estava Nicolás Maduro.
- **Mariana Barreto** – Presa em 2019 por participar de manifestação contra irregularidades no fornecimento de gasolina.

- **Roland Carreño** – Jornalista, é aliado de Juan Guaidó – o autoproclamado presidente da Venezuela que está exilado nos Estados Unidos – e foi preso em 2020, sob acusação de terrorismo.
- **Marco Carapaica** – Preso em 2020 por estar em um veículo onde estava um ex-oficial da Marinha dos EUA.

- **Eurinel Rincón** – Ex-secretária no ministério da Defesa, foi presa em 2021, acusada de traição à pátria e vazamento de informações após aparecer em foto ao lado de um político da oposição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 8